

MEC compra vagas para o aluno carente

A compra pelo Ministério da Educação (MEC) de 40 mil vagas nos estabelecimentos da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC), vai atender às comunidades mais carentes do País, que é onde estão instaladas, em maior quantidade, essas escolas. A seleção dos locais onde serão compradas as vagas, ao custo máximo de Cr\$ 193 mil mensais, começa a ser feita esta semana pela própria CNEC e já vai atender às comunidades a partir do próximo ano.

Ao contrário da expectativa de uma corrida a essas vagas, mesmo por aqueles que podem pagar uma escola particular, o secretário da CNEC, Sebastião Garcia, explica que essa transferência de alunos não deve acontecer, principalmente porque onde serão selecionadas as 40 mil vagas praticamente não existem escolas particulares. No Distrito Federal, por exemplo, a Campanha possui apenas uma escola que atende uma das cidades-satélites mais carentes da região, a Ceilândia, com 414 alunos no primeiro grau. Em São Paulo são apenas três escolas com atendimento a essa faixa educacional comportando, atualmente, 86 alunos. Em estados onde há uma maior carência de ensino os números se invertem, sendo compatível a oferta



desse serviço com a ideologia da Campanha. A Bahia é o estado com maior número de escolas, somando 135 e beneficiando 41 mil 237 estudantes. Em seguida vêm os estados de Alagoas, com 87 escolas, e o Piauí, com 84.

O levantamento da demanda e a seleção das localidades será apresentado ao MEC em 30 dias e a partir daí já estarão abertas as matrículas para o próximo ano letivo. Sebastião Garcia garante que não haverá problemas com cadastramento dos alunos exatamente pela dimensão dos municípios. "São comunidades pequenas e absolutamente integradas à CNEC e não haverá qualquer tipo de corrida às vagas. O cadastramento acontecerá tranquilamente como em todos os anos", diz Garcia.

O custo dessas vagas também pode ficar abaixo dos Cr\$ 12 bilhões anunciados pelo ministro da Educação, Murílio Hingel no mês de novembro. O valor fixado pelo Sistema de Manutenção do Ensino (SME), órgão ligado ao MEC, para custear a compra de uma vaga, é de Cr\$ 193 mil. Garcia esclarece que a partir do mapeamento das vagas será feita uma média de custo nunca ultrapassando, por aluno, a média imposta pelo SME.

A Campanha Nacional de Escolas da Comunidade não é um movimento temporário. Fundada em Recife em 1943, a CNEC sempre teve como objetivo atender às comunidades carentes no que diz respeito à educação. A entidade não é pública, apesar de prestar serviços essencialmente públicos, nem é privada no sentido estrito da palavra, uma vez que não visa a lucros. Toda a receita obtida pela contribuição simbólica das comunidades é reinvestida nos seus serviços e seus dirigentes não recebem qualquer remuneração pelos serviços que prestam.